

#femalepressure

## Comunicado de imprensa – 8 Março 2013 – Dia Internacional da Mulher

### Um apelo urgente para a representação feminina na música electrónica e artes digitais

Na sequência do debate público recente sobre sexismo nas redes de comunicação alemã, a **female:pressure** decidiu realizar uma revisão por parte do colectivo, da representação feminina na música electrónica e nas artes digitais. Como tal, expomos a seguinte análise do nosso clima de trabalho atual.

A female:pressure é uma rede de apoio e uma base de dados internacional que reúne mulheres especializadas nos campos da música electrónica e artes digitais: músicas, DJs, produtoras, performers, vocalistas, artistas visuais, agentes, donas de editoras, investigadoras e licenciadas nestes campos. Somos mais de 1100 membros em 56 países, a maioria das quais são artistas profissionais reconhecidas internacionalmente e ativas nas devidas áreas de especialização.

Os membros da rede da female:pressure operam no cenário – aparentemente progressista – da música electrónica e suas subculturas. No entanto, percebemos que **as mulheres são notoriamente sub-representadas nas áreas da produção de música contemporânea assim como da performance**. Como tal, a female:pressure gostaria de convidá-lo/a a conhecer os factos e visualizar de uma forma mais transparente os mecanismos deste mercado.

Procuramos estatísticas relativamente a Line-ups de festivais, lançamentos de editoras e o aparecimento de mulheres em várias listas (Ex. Top 100). Os resultados são chocantes e desanimadores, mesmo para as que estão profundamente envolvidas e ativas no mercado. **A maioria dos festivais – sejam ou não financiados por fundos públicos – não têm qualquer preocupação na proporção adequada de artistas do sexo feminino ou com a diversidade no geral**. Esta situação também se aplica aos lançamentos das editoras – não só na Alemanha (um epicentro da música electrónica e artistas do sexo feminino) mas também em muitos outros países. **Hoje em dia, uma proporção de 10% de artistas do sexo feminino pode ser considerada acima da média**. Parece-nos inaceitável que no século XXI ainda seja possível sermos a única mulher a atuar num grande festival. Consideramos as nossas artistas/colegas femininas inspiradoras e sentimos que o público também gostará de as ouvir. Podem encontrar os resultados da pesquisa realizada até agora neste link: <http://femalepressure.wordpress.com/facts/>

Como colectivo, sentimos que é fundamental **tomar consciência sobre este problema e pressionar para o aumento da diversidade quanto à oferta de artistas em festivais assim como nas editoras** – em termos de género, idade, cultura, etnia e (in)capacidade. Não queremos pensar que o motivo dos organizadores e curadores agenciarem quase exclusivamente artistas masculinos reside na misoginia. Preferimos concluir que estas decisões são tomadas com base em convenções sociais ou dentro dos seus grupos de interesse. Mais preocupante ainda é o **problema da igualdade de oportunidades e a questão da responsabilidade social, especialmente nos casos de festivais financiados por fundos públicos e contribuições dos cidadãos**, que por sua vez são uma amostra representativa da sociedade em que vivemos.

**Exigimos uma nova consciência**; uma atitude que deixe claro que a falta de diversidade é um comportamento medíocre, socialmente reaccionário e que em nenhum caso poderia ser chamado se visionário: não mostra o leque de artistas fascinantes nem a arte de hoje e do futuro. Realmente não há desculpa para a falta de visibilidade predominante de uma ampla gama de artistas competentes e significativos. **A oferta de artistas em festivais (especialmente aqueles que contam com subsídios públicos) deveria ser focada em melhorar a representação feminina em proporção aos artistas masculinos**, para assim ser um melhor reflexo da população que esperam servir.

O nosso trabalho é importante para nós como forma de manifestação cultural, como uma expressão dos nossos tempos e como contribuição para este diálogo cultural. Claro que também atribuímos importância à qualidade, ao domínio das ferramentas de produção e dos instrumentos, à sofisticação dos nossos meios de expressão musical e estilos. Mas **o ponto crucial do progresso cultural é a interação com um público cada vez mais especializado**: desempenho, intercâmbio, feedback, avaliação, tentativa e erro,

publicação, representação são os passos essenciais no caminho para o desenvolvimento das artes e da criatividade.

Sejamos francos – já chega! Na female:pressure **pensamos que não há razão para eventos musicais dominados por artistas masculinos**, que muitas vezes exibem atuações mediócras e ainda são agradecidos com uma palmada nas costas. **Precisamos – e o público que paga merece – diversidade estimulante e divertida com qualidade.**

A todos os organizadores de festivais, patrocinadores, donos de editoras e jornalistas: **É preciso dar mais oportunidades às mulheres!**

E a todas as mulheres organizadoras de festivais, patrocinadoras, donas de editoras e jornalistas: **Vamos dar às mulheres uma chance!**

Esperamos a sua resposta e uma evolução positiva no futuro deste sector cultural. Por favor não hesite em nos contactar se tiver alguma questão relativamente a este assunto.

A um futuro mais brilhante para as artes,

female:pressure

<http://www.femalepressure.net/>  
<https://www.facebook.com/femalepressure>  
<http://femalepressure.wordpress.com/>  
<https://soundcloud.com/groups/female-pressure>  
[https://twitter.com/female\\_pressure](https://twitter.com/female_pressure)  
[http://paper.li/female\\_pressure/1362414963](http://paper.li/female_pressure/1362414963)

